



emória do XXIII Fórum de Supervisão de Estágio
“Condições de Trabalho no contexto da pandemia e impactos nos processos
de estágio em Serviço Social.”

COMISSÃO ORGANIZADORA:

- Heloise Helena Pereira Nunes - Coordenadora da Comissão de Estágios do Curso de Serviço Social
- Rosiran Carvalho de Freitas Montenegro - Supervisora Acadêmica
- Maria Lucia Garcia Mira - Supervisora Acadêmica
- Leila Jesus de Souza - Supervisora de Campo
- Ubiratan de Souza Dias Junior - Supervisor de Campo
- landra Hein Tierro - Estudante estagiária

MEDIAÇÃO:

- Leila Jesus de Souza - Supervisora de Campo

MESA DE ABERTURA:

- **Coordenação do Curso de Serviço Social:**
Profª Drª Luciana Maria Cavalcante Melo
Profª Drª Tânia Maria Ramos de Godoy Diniz
- **Coordenação da Comissão de Estágios do Curso de Serviço Social:**
Assistente Social Me. Heloise Helena Pereira Nunes
Profª Drª Francisca Rodrigues de Oliveira Pini

MESA PRINCIPAL:

- **Mediação**
Profª Drª Maria Lúcia Garcia Mira
- **Convidada**
Profª Drª Damares Vicente

O XXII Fórum de Supervisão de Estágio com o tema, “**Condições de Trabalho no contexto da pandemia e impactos nos processos de estágio em Serviço Social**”, ocorreu de forma remota através da plataforma Google meet, em 14 de dezembro de 2021, das 16h30 às 19h00. Consiste em Evento programático inserido no planejamento das atividades desenvolvidas pela Comissão de Estágio do Curso



Universidade Federal de São Paulo

Campus Baixada Santista



de Serviço Social, com periodicidade semestral. Foi construído pela Comissão Organizadora composta pela Coordenação da Comissão de Estágio e representantes Supervisoras Acadêmicas, Supervisores/as de Campo e Estudantes Estagiárias. Compõe esta síntese (inserido no anexo), o Planejamento do Fórum com detalhamento dos objetivos e Ementa, Membros da Comissão Organizadora e Mesas propostas (Mesa de Abertura e Mesa Principal), além do material que divulgou o Evento. Participaram deste Fórum, estudantes estagiários/as matriculados/as na UC Supervisão Acadêmica de Estágio, Professores/as Supervisores/as Acadêmicos/as e os/as Supervisores/as de Campo de Estágio. Esta síntese, construída por Heloise Nunes e pela Prof^a Rosiran Montenegro, indica os principais pontos abordados nas duas Mesas do evento, seguidos do debate em grupos e a discussão final, sem a pretensão de abranger a totalidade dos conteúdos e reflexões realizadas.

A Comissão Organizadora esteve presente na mediação do evento, no controle do Chat, na condução do debate nos subgrupos e na discussão final. Todos/as os/as participantes da Comissão Organizadora foram fundamentais para o sucesso do evento.

A **Mesa de Abertura** contou com a participação da coordenadora e da vice-coordenadora do Curso de Serviço Social, a Prof^a Dr^a Luciana Maria Cavalcante e a Prof^a Dr^a Tânia Maria Ramos de Godoy Diniz, e da coordenadora e da vice-coordenadora da Comissão de Estágios do Curso, a assistente social Me. Heloise Helena Pereira Nunes e a Prof^a Dr^a Francisca Rodrigues de Oliveira Pini.

A Prof^a Luciana Melo acolheu os participantes, disse do desafio da formação no contexto remoto e informou sobre a perspectiva de retorno presencial no primeiro semestre acadêmico de 2022. Reforçou a defesa da formação presencial e que ainda que dentro das condições concretas e objetivas do ADE, o curso conseguiu manter o projeto de formação nos últimos dois anos. Agradecendo, desejando boas reflexões, a professora finalizou com fala de esperança, para que em breve, se assim as condições sanitárias permitirem, ocorra o retorno presencial.

A Heloise Nunes cumprimentou os/as presentes, a Prof^a Damares, e retomou brevemente o percurso da Comissão de Estágios do Curso de Serviço Social no



Universidade Federal de São Paulo

Campus Baixada Santista



contexto de pandemia pela COVID-19. Disse da suspensão imediata, em março de 2020, das atividades presenciais e das escolhas e construções do coletivo de supervisores/as de campo, estudantes e professores/as, sempre em consonância com as orientações do CRESS/CFESS e da ABEPSS. Retomou as ações da Comissão de Estágios do Curso e do Instituto Saúde e Sociedade, nas articulações pela vacinação dos/as estudantes, a realização da I Semana de Integração dos Estágios, o Treinamento de Protocolos de Biossegurança, a realização dos Encontros de Supervisoras/es de Estágio e do XXII Fórum de Supervisão de Estágios no primeiro semestre acadêmico de 2021. Heloise falou do desafio semestral em relação ao estágio supervisionado, sobretudo com a continuidade da pandemia, e finalizou agradecendo os/as estudantes e supervisoras/es de campo, destacando o compromisso deste coletivo com a qualidade da formação.

A Prof^a Francisca Pini, retomou a importância do Fórum na UNIFESP como um espaço para construção coletiva de respostas, diante de questões urgentes que a pandemia coloca para a formação no campo de estágio. A Prof^a Tânia Diniz parabenizou a organização do evento e a Comissão de Estágios.

Na **Mesa Principal**, a Prof^a Maria Lúcia iniciou dizendo das condições sanitárias, políticas e sociais que vivemos nos últimos anos, e os impactos nas condições de trabalho, que trouxeram o tema e a convidada estudiosa no assunto. A professora apresentou a convidada que, entre diversas inserções e importantes realizações acadêmicas, é pesquisadora sobre as condições de trabalho de assistentes sociais e saúde do trabalhador.

A Prof^a Damares Vicente, convidada do evento, iniciou agradecendo o convite, destacou a importância do estágio para a formação profissional e o desafio de ser supervisor/a de campo e acadêmico e afirmou que, Fóruns de Supervisão de Estágio são uma preciosidade na profissão e devem ser espaços valorizados. Saudou os/as presentes e deu destaque aos/as estudantes presentes, dizendo que o tema que abordado diz das consequências de ser trabalhador/a, de exercer uma profissão que faz parte da classe que vive do trabalho. Reconheceu que não é um tema agradável, mas importante de ser discutido, indicando que os/as estudantes se preparem para o



trabalho profissional e também para as lutas que são necessárias na realização do trabalho.

A professora conceitualizou o desgaste mental como originado do desgaste operário, em uma perspectiva marxiana. Citando estudos sobre, falou da vinculação às condições de existência e não somente das condições diretas de trabalho ou da tarefa, que implicam na saúde do/a trabalhador/a. É um conceito que articula uma totalidade, que é a vida de quem vive do trabalho. A professora trouxe esses elementos teóricos para evitar o senso comum nessa discussão, explicando que o processo de desgaste mental se dá na precarização do trabalho, na flexibilização do trabalho, na gestão por metas, na violência laboral, no desfalque de equipes, nas ações desarticuladas, no trabalho individualizados, nas relações de trabalho, contratações por produtos, no trabalho por tempo determinado, nos locais insalubres, nos equipamentos defasados e escassos e etc. Situações que não são exclusivas do serviço social e que já estavam colocadas.

A pandemia, segundo a palestrante, não só escancarou como tornou mais complexas todas as mazelas da sociedade brasileira e com as quais o serviço social trabalha diariamente. No trabalho presencial, houve uma falta de capacidade política de traçar um plano de contingência com parâmetros sanitários e também para a realização do trabalho profissional. E seguiu dizendo, que na pandemia houve a desprofissionalização do trabalho de assistentes sociais, em competências e atribuições, na perspectiva do projeto ético-político profissional, e que é preciso estarmos atentos, pois o risco de perdas é real.

Em relação às condições de trabalho no contexto de pandemia, a palestrante citou os atendimentos com barreiras, necessário, mas com equipes desfalcadas, adoecidas, em locais impróprios, trabalhadores/as com sintomas (na ausência de política sanitária), ausência de equipamentos de proteção individual e de materiais de higienização adequados, entre outras questões. Relatou grande número de assistentes sociais cansados, tristes e que fazem uso de antidepressivos e ansiolíticos.

A professora concluiu, destacando que na pandemia houve aumento da produtividade, principalmente no trabalho remoto, e também o repasse de custos do trabalho para o/a trabalhador/a - e que ambos aspectos devem permanecer. A flexibilização como o principal meio de precarização, dos salários, dos meios, das



equipes e dos conteúdos do trabalho. Não é uma novidade, segundo a palestrante, mas que se instala com a pandemia de maneira efetiva, com a permanência das tecnologias de comunicação e que a natureza do trabalho do assistente social pode estar ameaçado.

Enquanto estratégia, a Prof^a Damares, destacou o próprio Fórum, e a importância de pautar essa questão nos espaços da categoria para traçar uma agenda de lutas, falar sobre a saúde do/a assistente social, dos desgastes do trabalho. Articular e radicalizar o debate entre as condições de trabalho e os processos de adoecimento e desgaste. Lutar por condições menos indignas de trabalho, construindo e reconstruindo novas formas de luta e de enfrentamento. A palestrante finalizou destacando que espaços como o Fórum fortalecem a categoria.

A Prof^a Maria Lúcia fez considerações e abriu para um breve diálogo diante dos apontamentos da Prof^a Damares, abrindo a fala para comentários dos/as participantes. Seguindo o cronograma do evento, os/as participantes seguiram para 3 subgrupos, também em ambiente remoto, mesclando supervisores/as de campo, acadêmicos/as e estudantes, para que possam aprofundar a discussão a partir da questão disparadora **“Com base nos elementos trazidos pela palestrante e nas condições concretas do trabalho profissional, quais desafios podem ser enfrentados na busca pela qualificação do trabalho, considerando a equipe profissional, os/as estagiários/as e as pessoas que demandam o serviço?”**.

Após retorno dos subgrupos para a sala principal, a Prof^a Rosiran conduziu a fala para que representantes de cada subgrupo pudessem apresentar as sínteses das discussões.

Pontos destacados pelos grupos na socialização das discussões

Subgrupo 1:

- O processo de pandemia e o adoecimento da classe trabalhadora. Necessidade de politizar esse debate.
- Construir propostas de trabalho criativo e articulado aos coletivos
- Intensificação do trabalho no contexto da pandemia, pelo aumento das demandas e equipes reduzidas
- Debate étnico racial com os usuários dos serviços



- Contexto de tutela da população, sem reconhecimento de suas capacidades. As respostas pela via dos trabalhos voluntários não efetivam os direitos de acesso às políticas públicas. Tentar sanar essa hierarquização com os demandantes dos serviços. A população tem tido maior dificuldade de acessar os serviços públicos.
- Deixar de criar projetos individuais.
- Organização do trabalho, envolvimento da população, os usuários dos serviços no processo socioeducativo.

Subgrupo 2:

- Debate socioambiental e as condições de trabalho ainda pouco efetivado no Serviço Social. Necessário trazer esse debate no âmbito da profissão
- Falta de transparência; desafios quanto ao espaço físico para o trabalho. A pandemia tem trazido empecilhos no trabalho profissional
- Banco de projetos, financiamento privado, fragmentação de ações
- Metas e produtividade, atendimento mecânico.
- Falta o básico, aumento do desemprego e dificuldade de acesso às políticas públicas
- Na assistência social, a falta de informações às equipes profissionais sobre o auxílio emergencial, por exemplo. Muitas informações adquiridas pela imprensa.
- Necessidade de formação, educação permanente

Subgrupo 3

- Dificuldade de acesso ao local de estágio, bem como na oferta de espaços para realização dos estágios
- Saúde Mental dos trabalhadores afetada por processos de trabalho remoto e presencial
- Atividades na modalidade remota e presencial
- Desafios: exigência da gestão do trabalho; educação permanente que tem sido desfinanciada; processos de invisibilidade dessas questões; defender um trabalho efetivo de qualidade; enfrentar a luta pela vida, por trabalhos menos



Universidade Federal de São Paulo

Campus Baixada Santista



indignos. Necessário viabilizar este debate enquanto prática social. Dar visibilidade ao trabalho, discutir as ações e novos protocolos

Conduzindo para o **Encerramento**, a Prof^a Rosiran fez apontamentos a partir dos pontos apresentados pelos grupos que dialogam com a temática desenvolvida pela Prof^a Damares com relação ao trabalho, sua gestão e as questões de saúde que afetam os trabalhadores. Os grupos trataram de transparência, qualificação do trabalho e resistências por ações do coletivo, destacando que as demandas e respostas devem ser construídas no coletivo. Envolver os trabalhadores, gestores e usuários dos serviços. Reforçando uma síntese da professora: “todo sofrimento necessita de reconhecimento”, complementado pela assistente social Aurora que chamou a atenção para a necessária formação política.

A Prof^a Damares reiterou a importância de se debater o trabalho e a saúde dos trabalhadores, e sua admiração pelo caráter da profissão que discute desde a natureza, as pessoas e a destruição das políticas que se apresenta constantemente na realidade brasileira. Clamou aos presentes a debaterem a saúde, as condições de vida e trabalho que sintetizam a luta pela vida. Luta por trabalho menos indigno e pelas políticas sociais. Os/As assistentes sociais são preparados para ver o mundo de forma diferente. Reiterou a necessidade de atenção ao perfil epidemiológico dos/as profissionais que serão afetados/as nesse contexto, do ponto de vista físico e mental. Clamou: “Pautem a questão da saúde” nos eventos, fóruns e espaços coletivos! E concluiu dizendo que as questões de assédio sejam faladas, pois o silêncio favorece quem o pratica.

Ao final, a supervisora de campo Leila, proferiu agradecimentos à Professora Damares, à comissão organizadora do evento, esclareceu sobre os certificados e proferiu as despedidas aos/às presentes.



ANEXOS

Plano de Ação do Evento

Tema/Título: Condições de Trabalho no contexto da pandemia e impactos nos processos de estágio em Serviço Social.
Data: 14/12/2021
Hora/Duração: 16h30 às 19:00hs
Ambiente:
Comissão Organizadora: Heloise Helena Pereira Nunes, Rosiran Carvalho de Freitas Montenegro, Maria Lucia Garcia Mira, Leila Jesus de Souza, Ubiratan de Souza Dias Junior, Iandra Hein Tierro.
Ementa: O Fórum de Supervisão de Estágio vai abordar as condições de trabalho no contexto de pandemia; impactos na saúde do/a trabalhador/a; condições para o trabalho profissional do/a assistente social; condições para a realização do estágio; condições para a realização da supervisão; as demandas no contexto de pandemia, os recursos e infraestrutura para o trabalho profissional; desafios, inovação e alternativas encontradas.
Objetivos: Promover a interação, reflexão e debate acerca das condições de trabalho do/a assistente social no contexto da pandemia da Covid-19 e os impactos no processo de ensino/aprendizagem do estágio e da formação profissional dos/as estudantes de Serviço Social.
Formato Proposto: Uma mesa de Abertura em 20 minutos (Coordenação do Curso de Serviço Social e Coordenação de Estágio). Mesa tratando do tema do Evento com convidada em 30 minutos. Debate - 20 minutos. Divisão dos/as participantes em 4 grupos, conduzidos por facilitadores/as da comissão organizadora, para debate com questão disparadora - 40 min. Retorno para sala principal e apresentação dos grupos - 40 minutos.
Responsáveis: Apresentação da Mesa de Abertura e convidada: Leila Facilitadores dos grupos: Todos Relatoria: Heloise e Rosiran Link para lista de presença: Iandra Acesso às salas dos subgrupos: Ubiratan Todos atentos ao evento e ao grupo do WhatsApp durante a atividade.
PROPOSTA DE ROTEIRO DA ATIVIDADE:
Início da atividade - Apresentação da Mesa de Abertura "Meu nome é... Estamos iniciando o XXIII Fórum de Supervisão de Estágio do curso de serviço social da UNIFESP, que tem como objetivo promover a interação, reflexão e debate acerca das condições de trabalho do/a assistente social no contexto da pandemia da Covid-19 e os impactos no processo de ensino/aprendizagem do estágio e da formação profissional dos/as estudantes de Serviço Social. Para isso, o evento foi pensado em uma mesa de abertura, uma mesa principal com Prof ^a Damares Vicente como convidada e um momento de discussão em subgrupos.



Agradecemos a Comissão organizadora do evento, composta por estudantes, supervisoras acadêmicas e supervisoras de campo: Heloise Helena Pereira Nunes, Rosiran Carvalho de Freitas Montenegro, Maria Lucia Garcia Mira, Leila Jesus de Souza, Ubiratan de Souza Dias Junior, Iandra Hein Tierro, Maria Fernanda de Aguiar Azevedo.

Para a mesa inicial, gostaria de convidar a Profª Luciana Maria Cavalcante de Melo, coordenadora do curso de serviço social; Profª Tania Diniz, vice coordenadora do curso; a assistente social Heloise Nunes, coordenadora da comissão de estágios do curso de serviço social e a Profª Francisca Rodrigues de Oliveira Pini, vice-coordenadora da comissão de estágios do curso. Passo a palavra para as boas vindas da coordenação do curso.

Agradeço a Profª Luciana e a Profª Tânia e passo a palavra para a Assistente Social Heloise, coordenadora da Comissão de Estágios do curso de Serviço Social.

Obrigada Heloise e Francisca.

Convido agora a Profª Maria Lúcia para a mesa principal

(MARIA LÚCIA APRESENTA A CONVIDADA PROF DAMARES VICENTE E O MOMENTO DE PERGUNTAS)

Quero agradecer a Profª Maria Lúcia e principalmente a Profª Damares, que trouxe elementos importantes sobre as condições de trabalho do/a assistente social no contexto de pandemia, e, para pensarmos sua relação com as condições de estágio, convido as presentes para nos dividirmos em subgrupos.

No chat, temos uma proposta de divisão dos participantes e os links para cada grupo.

PROPOSTA DE ROTEIRO SUBGRUPOS:

Questão disparadora:

Com base nos elementos trazidos pela palestrante e nas condições concretas do trabalho profissional, quais desafios podem ser enfrentados na busca pela qualificação do trabalho, considerando a equipe profissional, os/as estagiários/as e as pessoas que demandam o serviço?

Retomando, gostaria de passar a palavra para a Profª Rosiran, que irá conduzir esse momento de reflexão e trocas do que foi debatido nos subgrupos.

(ROSIRAN PASSA A PALAVRA PARA OS SUBGRUPOS E INSCRITOS)

Encerradas as sínteses dos grupos, Rosiran passa para a Leila que fará o encerramento, indicando que as sínteses constarão da Memória do Evento que será socializada com todos/as os participantes

Recursos Humanos: Recursos Humanos: Comissão Organizadora, Coordenação do Curso de Serviço Social e convidada.

Lista de Presença: Formulário Google <https://forms.gle/NvDtDwkhbyxsGpcA>

Método de avaliação: Formulário de avaliação enviado para a lista de participantes, junto com o certificado.

Referências:

ABEPSS. **Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social.** 1997.

ABEPSS. Política Nacional de Estágio. 2010.

BRASIL. **Lei n. 8662/1993.** Regulamentação da profissão de Assistente Social.

_____. **Resolução CFESS n.273 de 1993.** Código de Ética Profissional do Assistente Social. Brasília: CFESS, 1993.

_____. **Resolução CFESS n. 493 de 2006.** Trata das condições éticas e técnicas do exercício profissional do Assistente Social. Brasília: CFESS, 2006.

_____. **Resolução CFESS n.533 de 2008.** Regulamenta a Supervisão Direta de Estágio no Serviço Social. Brasília: CFESS 2008.

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. **Magistério, direção e Supervisão Acadêmica.** In: *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais.* Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.



Universidade Federal de São Paulo

Campus Baixada Santista



GUERRA, Yolanda; BRAGA, Maria Elisa. **Supervisão em Serviço Social**. In: *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

Material de Divulgação



CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
CAMPUS BAIXADA SANTISTA

XXIII FÓRUM DE SUPERVISÃO DE ESTÁGIO

CONDIÇÕES DE TRABALHO NO CONTEXTO DA PANDÊMIA E IMPACTOS NOS PROCESSOS DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL.

.....
Dia: 14 de dezembro de 2021

Horário: 16:30 às 19:00

Local: <https://meet.google.com/mce-qjzw-poe>
.....

Mesa de abertura

16:30 às 17:00

COORDENAÇÃO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

Profª Drª Luciana Maria Cavalcante Melo

Profª Drª Tânia Maria Ramos de Godói Diniz

COORD. DA COMISSÃO DE ESTÁGIOS DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

Me. Heloise Helena Pereira Nunes

Profª Drª Francisca Oliveira Rodrigues Pini

As condições de trabalho no contexto da pandemia e os impactos na saúde do/a trabalhador/a

17:00 às 17:45

Profª Drª Damares Vicente

Discussão em subgrupos

17:45 às 18:15

Síntese Final e Encerramento

18:15 às 19:00

Comissão Organizadora

Iandra Hein Tierro, Maria Fernanda de Aguiar Azevedo, Leila Jesus de Souza, Ubiratan de Souza Dias Junior, Heloise Helena Pereira Nunes, Rosiran Carvalho de Freitas Montenegro, Maria Lúcia Garcia Mira.



Universidade Federal de São Paulo

Campus Baixada Santista



Universidade Federal de São Paulo

Campus Baixada Santista



Curso de Serviço Social

Assunto: XXIII Fórum de Supervisão de Estágio

Prezadas/os Supervisoras/es de Campo,

A Coordenação de Estágio do Curso de Serviço Social e a Comissão Organizadora vêm convidá-las/os para participar do XXIII Fórum de Supervisão de Estágio do Curso de Serviço Social da UNIFESP – *Campus* Baixada Santista, que será realizado no dia 14 de dezembro de 2021, terça feira, das 16:30 às 19:00, de forma remota, através do Google Meet: <https://meet.google.com/mce-qjzw-poe>

O XXIII Fórum de Supervisão de Estágio compõe o conjunto de atividades propostas pela Comissão de Estágios do Curso para o segundo semestre acadêmico de 2021 e, destacando a importância deste espaço, trará a Profª Drª Damares Vicente como convidada e terá como temática central as “Condições de Trabalho no contexto da pandemia e impactos nos processos de estágio em Serviço Social”. Importante temática que nos convoca a refletir e debater coletivamente.

Contamos com sua participação para enriquecer o debate.

Atenciosamente,

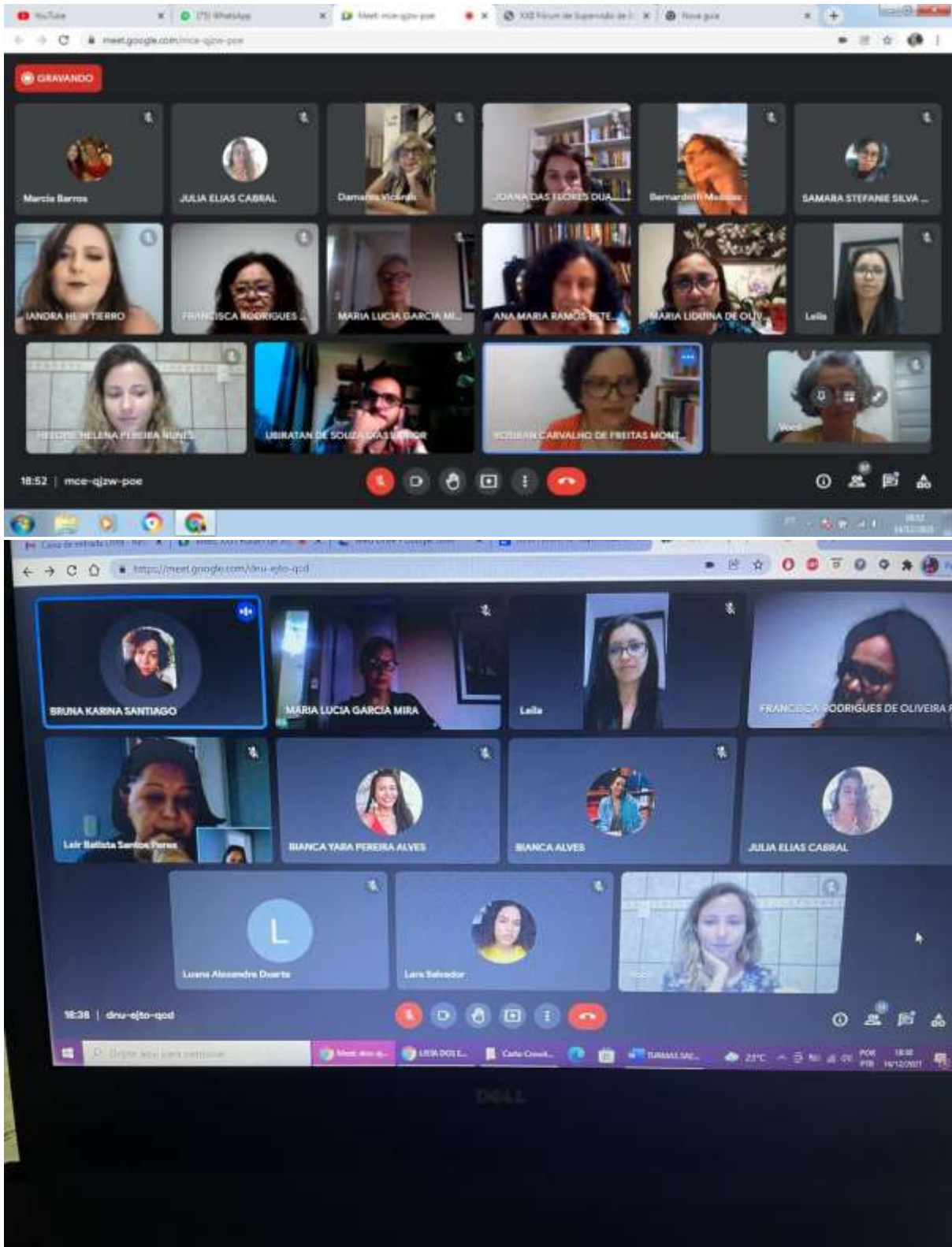
Comissão Organizadora do XXIII Fórum de Supervisão de Estágios
Coordenação de Estágio do Curso de Serviço Social
Campus Baixada Santista – UNIFESP

Imagens do Evento



Universidade Federal de São Paulo

Campus Baixada Santista





Universidade Federal de São Paulo

Campus Baixada Santista

